

A MUSICOTERAPIA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO

SILVA, Denise Alina de M.; **FLEURY**, Eliamar Ap^a B.; **SIQUEIRA**, Fabiane Noletto; **VIDIZ**, Thâmile Ferreira. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – PSF (programa saúde da família) denise.musictherapy@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo apresentar a prática de projeto musicoterapêutico desenvolvido no Programa Saúde da Família – PSF, do Parque Ateneu em Goiânia/GO. Trata-se de um projeto desenvolvido através de convênio da Secretaria Municipal de Saúde com a Universidade Federal de Goiás, contando com o envolvimento de alunos estagiários e professores do curso de Musicoterapia com atuação na Atenção Básica. Desde 2007 o curso de Musicoterapia/UFG foi convidado a participar das ações do VERSUS -Docente realizado com o objetivo de se conseguir uma maior aproximação “formação acadêmica/serviços de saúde”. A partir desta experiência, em 2008 deu-se início ao projeto musicoterapêutico com vistas a atender usuários em ambiente domiciliar e gestantes acompanhadas pelo Centro de Saúde. O trabalho com idosos que apresentam capacidade de locomoção é desenvolvido na perspectiva do Coro Terapêutico. A proposta musicoterapêutica encontra-se diretamente vinculada às diretrizes do HumanizaSUS, buscando-se, através do uso adequado da Música em contexto terapêutico, dar voz e escuta a usuários (incluindo o trabalhador de saúde) do SUS considerando suas condições bio-psico-sociais. Dos objetivos estabelecidos na assistência domiciliar, cita-se: promover um ambiente de escuta aos usuários e vinculá-los à rede social e estimular características pessoais positivas e relevantes para a vida destes. Ao grupo de **gestantes, busca-se oferecer** suporte emocional, em um espaço de escuta seguro; proporcionar maior elaboração das mudanças biológicas, psicológicas e sociais ocorridas durante a gestação; ampliar o vínculo e a comunicação mãe/bebê e enriquecer o universo sonoro intra-uterino. Com os idosos objetiva-se ampliar as relações intra e interpessoais; fortalecer a auto-estima através do sentimento de pertença ao grupo; trabalhar aspectos referentes à memória e à respiração e auxiliar no enfrentamento às situações emergentes nesta etapa de vida. A expansão do projeto centra-se na perspectiva de grupo terapêutico com os Agentes de Saúde e menores em situação de risco, de seis a quinze anos, integrados ao UMAS. Além dos projetos terapêuticos, há o desenvolvimento de ações de conscientização dos diferentes atores envolvidos no processo, sobre a proposta da Musicoterapia e as reais condições que esta

prática terapêutica oferece ao PSF, atuando-se em conceitos errôneos e estereotipados de que sua aplicação restringe-se a práticas de relaxamento. Estas ações ampliam os recursos terapêuticos oferecidos aos usuários e promovem medidas eficazes da Musicoterapia no âmbito da Saúde Pública. Como resultado parcial do trabalho musicoterapêutico, cita-se maior integração dos usuários na rede familiar e social; formação e/ou ampliação do vínculo mãe/bebê durante a gestação e enfrentamento às situações de perdas experimentadas pela pessoa idosa. A avaliação institucional do trabalho, realizada por profissionais de outras áreas do Centro de Saúde, atesta sua importância qualitativa no processo de humanização da saúde aos usuários dos SUS.